

Editorial

Este número da Revista aparece sob nova direção, em virtude de a Professora Abigail de Oliveira Carvalho ter se afastado para realizar estudos de pós-graduação. Lamentamos sua ausência, que esperamos seja breve, e, tendo em mente seu exemplo de idealizadora e de realizadora, confiamos melhorar cada vez mais a Revista.

Uma explicitação mais clara dos objetivos de comunicação da Revista se impõe, a fim de que seu desenvolvimento conte com uma maior participação e colaboração da comunidade profissional e acadêmica ligada à Biblioteconomia.

Um dos maiores problemas da Biblioteconomia em nosso país é a formação de bibliografia especializada de caráter nacional, não só no que se refere a autores, mas sobretudo a problemas e língua. A onipresença de bibliografia em língua estrangeira nesse campo é uma contingência da defasagem científica e técnica das regiões em desenvolvimento. Estas se colocam como consumidoras da informação produzida nos países mais adiantados, através de uma elite de profissionais e professores capacitados pelo domínio de língua estrangeira, em virtude de condições privilegiadas de formação e de atuação profissionais. No Brasil, professores, profissionais e estudantes de Biblioteconomia vivem numa dependência quase total da língua inglesa,

nos seus esforços de atualização, ensino, pesquisa e aprendizagem, sendo que a situação dos estudantes é, sem exagero, dramática. Assim, paralelamente aos esforços mais substanciais de produção e de tradução de material bibliográfico especializado, iniciado há pouco no país, pretendemos encaminhar a Revista no sentido de publicar sistematicamente trabalhos que visem não só a comunicação em nível de especialistas, mas também a veiculação e a difusão de informações para fins de atualização e de formação profissionais. Pretendemos que a Revista se torne um instrumento didático cada vez mais valioso.

As categorias de trabalho que devem ser incluídas de forma mais permanente nas páginas da Revista são: revisão e atualização de assuntos específicos; tradução de textos básicos e atualizados nos diferentes setores da Biblioteconomia; relatos de aplicações, adaptações, experiências técnicas significativas, em curso ou concluídas recentemente; resenhas críticas, de preferência de trabalhos que levantem questões novas e proponham aberturas científicas e técnicas para o campo; problemas de formação profissional; relatos de pesquisa; concepções e soluções teóricas originais.

Com esta filosofia de trabalho, já estamos concluindo contatos para o estabelecimento de um Conselho com representantes nos principais centros brasileiros, os quais funcionarão como colaboradores diretos, reunindo, selecionando trabalhos a fim de que nossos objetivos de auxiliar a formação de uma bibliografia especializada nacional se concretizem. Serão bem vindas as contribuições de todos aqueles que no Brasil são responsáveis pelo desenvolvimento da Biblioteconomia.

MARIA LÚCIA ANDRADE GARCIA
Diretora